DESPACHO N.º 33/2025

ASSUNTO: **REGULAMENTO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO E PROJETO DE CURSOS DE 2.º CICLO**

Considerando a publicação do Regulamento Pedagógico dos Cursos de 1.º e 2.º ciclos do ISLA Santarém – Instituto Politécnico através do Despacho n.º 13/2025 de 12 de maio;

Considerando a necessidade de adequar a regulamentação à nova realidade institucional, ouvidos os Diretores das Unidades Orgânicas decide-se publicar o **Regulamento de Relatórios de Estágio, Dissertação e Projeto dos cursos de 2.º ciclo** do ISLA Santarém – Instituto Politécnico, anexo ao presente Despacho.

Santarém, 26 de junho de 2025.

O Presidente

Assinado por: **Domingos dos Santos Martinho**
Num. de Identificação: 04573944
Certificado por: **ISLA - SANTARÉM, EDUCAÇÃO E CULTURA, UNIPESSOAL LIMITADA**
Atributos certificados: **Presidente do ISLA Santarém-Instituto Politécnico**

CHAVE MÓVEL

Prof. Doutor Domingos Santos Martinho

CAPÍTULO I
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO E PROJETO

Artigo 1.º

Objeto

O presente regulamento constitui uma extensão e parte integrante do Regulamento Pedagógico dos cursos de 1.º e 2.º ciclo, referente a cursos conducentes ao grau de Mestre em vigor na Instituição, e define as regras e orientações para a elaboração do relatório de um estágio curricular de natureza profissional, ou relatório de projeto ou dissertação.

Artigo 2.º

Âmbito

1. A conclusão de um curso de 2º ciclo implica, obrigatoriamente, a aprovação de um possível estágio curricular de natureza profissional, ou de um relatório de projeto ou de uma dissertação.
2. Estão abrangidos pelo presente regulamento todos os estudantes matriculados nas unidades curriculares de estágio, projeto ou dissertação, dos cursos de mestrado.

Artigo 3.º

Definições

1. Se o **estágio** for parte integrante de um curso do 2º ciclo conducente ao grau de Mestre, deve articular, quer a dimensão pedagógica, quer a vertente de investigação, com a preocupação de se erigir um modelo de intervenção-aprendizagem de ligação à comunidade sobre o qual assenta todo o processo de formação.
2. Entenda-se por **relatório de estágio** um documento que reflete a experiência advinda da realização de um estágio, devendo ser contextualizado com o local de estágio onde este tenha decorrido (anexo 1).
3. Entenda-se por **projeto ou dissertação**, um documento que reflete a contextualização de um tema específico em contextos de aplicação diferenciados, e suportado cientificamente (anexo 2).

CAPÍTULO II
ESTÁGIO CURRICULAR

Artigo 4.º

Estágio curricular

1. O estágio proporciona uma ligação à comunidade em geral e ao mundo do trabalho em particular, revelando-se essencial para a consolidação das competências do estudante.
2. Pretende-se igualmente a aquisição, por parte do/a estudante, de uma visão crítica sobre a realidade onde vai intervir, retirando daí a possibilidade de inovação científica, coerente com os desafios de um 2º ciclo.

Artigo 5.º

Competências a demonstrar

Para além das competências específicas de cada curso de 2º ciclo, com o estágio pretende-se que o estudante obtenha as seguintes competências:

a) **Nível Institucional**
   Conhecimento e integração na dinâmica institucional.
b) **Nível Estratégico**

Conceção de uma visão crítica do ambiente organizacional onde o estagiário estará integrado.

c) **Nível das Atividades/Objetivos**
Identificação de problemas e recursos.
Identificação de relações interinstitucionais, articulação e parcerias.

d) **Nível Operacional**
Descrição das atividades enquadráveis no contexto do curso de 2º ciclo em causa. Este aspeto deve estar bastante realçado no relatório de estágio.
Promoção de um espírito inquisitivo de forma a permitir desenvolver uma temática de investigação inovadora, devidamente fundamentada, do ponto de vista teórico-empírico, e que sirva de base ao projeto de dissertação posterior.

Artigo 6.º
Processo de avaliação

1. Com a finalidade de realização do estágio proceder-se-á à integração do estudante numa instituição qualificada, proposta pelo estudante ou pelo ISLA Santarém, para a realização do estágio.
2. A realização do estágio exigirá a necessária apresentação de um relatório (anexo 1) e apresentação pública do respetivo trabalho perante um júri nomeado para o efeito, avaliando-se o desempenho do candidato em função do trabalho realizado.
3. Os horários e períodos de férias são devidamente articulados com as instituições que acolhem os estágios, respeitando a sua especificidade e tendo em atenção o horário escolar do estudante.
4. As faltas não justificadas não podem exceder 10%.
5. Ao processo de avaliação será aplicado o disposto no Regulamento Pedagógico dos Cursos de 1.º e 2º ciclo.
6. O incumprimento das questões estruturais implica o não aproveitamento na unidade curricular de Estágio.

Artigo 7.º
Acompanhamento e apoio à realização do estágio

1. Cada estudante terá sempre a orientação de um docente destacado que o acompanhará no seu percurso de estágio.
2. O processo de enquadramento em estágio será realizado entre o ISLA Santarém, tendo como contato privilegiado a pessoa que irá ser responsável pela orientação académica e científica do estudante, e a instituição enquadradora do estágio.
3. Compete ao estudante e ao orientador definir entre si reuniões de trabalho com a frequência que vier a ser por ambos definida, e de acordo com os seguintes objetivos:
   a) Facilitar a compreensão da dinâmica do estágio;
   b) Acompanhar e monitorizar as atividades desenvolvidas;
   c) Suporte didático-pedagógico;
   d) Suporte e articulação teórica;
   e) Acompanhar dos trabalhos escritos e documentação produzida, nomeadamente do relatório final (anexo 1).
   f) Dotar os estudantes de competências teóricas, permitindo, quer a sua especificidade, quer a sua expansão, pelo contacto com as áreas temáticas dos outros estágios;

g) Facilitar aos estagiários o contacto, ainda que indireto, com as realidades de outras instituições, dinâmicas, práticas, técnicas e população alvo;
h) Trabalhar o conjunto de estagiários como um grupo, promovendo a sua coesão e facilitando a maximização de recursos interpares e consequente autonomia;
i) Realização experiencial da articulação teórico-prática;
j) Desenvolver competências interpessoais, relacionais e pedagógicas.

4. As reuniões de orientação podem ser individuais ou em grupo.

Artigo 8.º
Critérios de colocação em estágio

1. Os estudantes que tenham completado a parte curricular do mestrado, são colocados em estágio de acordo com os seguintes critérios:
a) Local de trabalho do estagiário que proporcione, igualmente, um local de estágio compatível de forma a facilitar a ligação emprego-formação ao estudante;
b) Média obtida em todas as unidades curriculares realizadas até à época anterior à da realização do estágio (1º ano);
c) Em caso de empate de média global, é utilizada a média calculada com base nos melhores resultados obtidos a cinco das unidades curriculares realizadas até à época anterior à da realização do estágio;
d) Em caso de empate no que respeita aos critérios acima mencionados será utilizado um critério de distribuição aleatória por sorteio.

2. A aplicação dos critérios referidos anteriormente é implementada após o estudante ter manifestado a sua preferência em relação aos locais de estágios que disponibilizam vagas, sendo que os critérios de desempate só serão utilizados caso existam dois ou mais estudantes interessados na mesma vaga.

3. Os casos não previstos ou omissos no presente artigo serão analisados casuisticamente pelo Diretor do curso e pelo Diretor da Escola.

CAPÍTULO III
DISSERTAÇÃO OU PROJETO
Artigo 9.º
Projeto ou Dissertação

1. De acordo com o Regulamento Pedagógico dos cursos de 1.º e 2º ciclo, e para a obtenção do grau de mestre, os estudantes apresentarão uma dissertação ou um relatório de projeto que têm de ser defendidas em provas públicas.

2. Para se inscrever na unidade curricular de Dissertação ou Projeto, o estudante deverá ter concluído com sucesso os ECTS correspondentes ao período curricular do curso de mestrado.

3. No anexo 2 são apresentadas algumas orientações para a elaboração da dissertação ou projeto que devem respeitar o Regulamento Pedagógico dos Cursos de 1.º e 2º ciclo.

Artigo 10.º
Competências a demonstrar

Para além das competências específicas de cada curso de 2º ciclo, com o trabalho de dissertação ou projeto pretende-se que o estudante obtenha as seguintes competências:

a) Nível Estratégico
Conceção de uma visão crítica da conjuntura.
Identificação e análise do estado da arte.

b) Nível das Atividades/Objetivos
Identificação de problemas e recursos.
Identificação e caraterização de uma proposta de solução.

c) Nível Operacional
Descrição das atividades enquadráveis no contexto do curso de 2º ciclo em causa.
Análise de resultados.
Desenvolver uma temática de investigação inovadora, devidamente fundamentada, do ponto de vista teórico-empírico.

Artigo 11.º

Processos de avaliação e creditação

Em virtude das caraterísticas próprias de um curso de 2º ciclo conducente ao grau de Mestre, não se atribui creditação à unidade curricular de dissertação ou projeto.

Artigo 12.º

Acompanhamento e apoio à realização da dissertação ou projeto

1. O acompanhamento da parte do orientador, na realização do trabalho de dissertação ou projeto tem como objetivo auxiliar o estudante na conceção, desenvolvimento e conclusão do trabalho.
2. Assume-se que o estudante inscrito na unidade curricular de dissertação ou projeto domina competências básicas relacionadas com a pesquisa bibliográfica, métodos de investigação e análise de dados, metodologia de projeto (se aplicável) e que se encontra familiarizado com as normas da APA – *American Psychological Association*.
3. O acompanhamento e apoio à realização da dissertação ou projeto deverá funcionar preferencialmente segundo uma gestão por objetivos, que tem como ponto de partida a definição de um plano de trabalho e respetivo cronograma.
4. O não cumprimento dos objetivos nos prazos acordados entre o estudante e o orientador conduz à não-aceitação do seu trabalho de dissertação ou projeto, impossibilitando a sua entrega e discussão em ato público.
5. Compete ao orientador gerir as sessões de orientação, recomendando-se a discussão da atividade desenvolvida pelo estudante, a apresentação de relatórios intermédios, e o debate sobre temáticas de investigação particulares ou questões metodológicas específicas.
6. As reuniões de orientação do trabalho da dissertação ou projeto final de mestrado são de caráter individual e definidas entre orientador e orientando.

Artigo 13.º

Tipificação da dissertação ou projeto

1. A dissertação deve apresentar um estudo empírico ou teórico que forneça, com uma sólida argumentação empírica e/ou teórica, uma resposta ao problema/questão do investigador.
2. O projeto deve apresentar um estudo com aplicação prática, baseada na argumentação empírica e/ou no "estado da arte", que forneça uma resposta concreta para o problema identificado.
3. O problema ou a questão levantada pelo investigador poderá ter relevância técnica (num âmbito prático de intervenção) ou teórica (teste de pressupostos teóricos).
4. A dissertação ou o projeto reflete-se num relatório (de acordo com as Normas da APA que envolve (anexo 2):
   a) Introdução – onde se levanta o problema;

b) Secção de estado da arte/revisão de literatura – onde se analisa a literatura relevante à procura de uma resposta teórica ao problema;
c) Secção de métodos – onde se apresenta a metodologia de recolha de dados (se aplicável) - inclui participantes, instrumentos e procedimento ou a metodologia de desenvolvimento do projeto (se aplicável);
d) Parte prática/Estudo empírico – aplicação, recolha, análise e discussão de resultados.
e) Secção de Conclusão – onde se apresentam os resultados mais relevantes e se perspetivam as opções de trabalho futuro.

5. A dissertação ou projeto poderá ainda incluir anexos, onde se apresentarão os instrumentos e/ou outro material pertinente na investigação, mas não integrável no corpo do relatório propriamente dito (anexo 2).

Artigo 14.º

Componentes sob avaliação

1. Constitui elemento de avaliação final do trabalho da dissertação ou projeto, o trabalho desenvolvido pelo estudante ao longo do ano letivo, nomeadamente a publicação de artigos científicos, a apresentação/comunicação de trabalhos em eventos científicos, as eventuais apresentações em sala e a discussão da atividade de pesquisa científica desenvolvida. Competirá ao orientador da dissertação a apresentação aos restantes elementos do júri destes dados de avaliação.

2. O trabalho escrito (anexo 2), a apresentação e defesa pública serão avaliados tendo em consideração os seguintes aspetos:

a) Componente Técnica
a.1 Conteúdo teórico / âmbito da pesquisa bibliográfica;
a.2 Formulação do problema/questões/objetivos e hipóteses, justificação e pertinência;
a.3 Adequação de toda a metodologia ao problema;
a.4 Qualidade da análise de dados / exaustividade;
a.5 Discussão / Conclusões / Considerações finais;
a.6 Anexos, pertinência, e sua articulação com o texto.

b) Componente Formal
b.1 Normas APA (Corpo do texto e Referências);
b.2 Consistência geral do trabalho / equilíbrio entre secções;
b.3 Cumprimento dos limites (de páginas, etc.).

c) Componente de Apresentação Escrita
c.1 Redação (clareza, ortografia, sintaxe, etc.);
c.2 Coerência e apresentação de quadros, figuras, quadros, etc.;
c.3 Qualidade do resumo.

d) Qualidade
d.1 Originalidade / Inovação /Relevância do tema;
d.2 Contribuição: teórica/ prática (impacto social) / metodológica;
d.3 Criatividade/ Resolução de problemas no processo de investigação;
d.4 Capacidade argumentativa/crítica.

e) Processo
e.1 Autonomia / independência;
e.2 Cumprimento de prazos;
e.3 Integridade ética.

f) Apresentação e Defesa Pública

f.1 Tempo limite;
f.2 Qualidade dos suportes audiovisuais/ Clareza da apresentação;
f.3 Capacidade de argumentação;
f.4 Domínio das temáticas relacionadas com o trabalho.

CAPÍTULO V
OUTRAS DISPOSIÇÕES
Artigo 15.º
Dúvidas e omissões

1. Nas situações não previstas neste documento aplica-se o previsto no Regulamento Pedagógico dos cursos de 1.º e 2º ciclos.
2. As dúvidas, omissões e disposições transitórias que resultarem de dificuldades de aplicação integral do presente regulamento serão objeto de decisão do Presidente, mediante proposta fundamentada dos Diretores de Escola, ouvidos, se necessário, os Presidentes dos Conselhos Pedagógicos.

Artigo 16.º
Revisão do regulamento

O presente regulamento será objeto de um acompanhamento por parte dos Diretores de Escola, podendo ser revisto quando necessário.

Artigo 17.º
Entrada em Vigor

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação pelo Presidente do ISLA Santarém – Instituto Politécnico.

Anexos:

Anexo 1. Guia de apresentação dos relatórios de estágio
Anexo 2. Guia de apresentação dos relatórios de dissertação de mestrado
Anexo 3. Proposta de tema e plano de trabalho
Anexo 4. Parecer do Orientador da dissertação de mestrado

ANEXO 1 - GUIA DE APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Os trabalhos desenvolvidos durante o estágio no âmbito de um mestrado do ISLA Santarém deverão aparecer refletidos num relatório final que visa e fundamenta a avaliação do estudante na respetiva unidade curricular. Neste sentido, devem constituir simultaneamente um exercício académico e um documento rico em informação prática que espelhe o trabalho desenvolvido pelo estudante.
Para a divulgação dos relatórios de estágio o ISLA Santarém compromete-se a disponibilizá-los através do repositório aberto (RECAAP) disponível na Internet.
O presente documento indica algumas normas que devem servir de instrumento de apoio aos estudantes dos mestrados do ISLA Santarém. Contém sobretudo indicações sobre alguns padrões formais de apresentação, contendo, nomeadamente, algumas instruções sobre a estrutura geral do trabalho, a apresentação gráfica, as modalidades de citação e de referência bibliográfica, etc.

Regras gerais de apresentação

1. O relatório pode ser escrito em língua portuguesa ou inglesa. Contudo, a utilização da língua inglesa deverá ser previamente aprovada pelo Orientador que consultará para o efeito o Diretor do curso.
2. Para assegurar uma boa apresentação, recomenda-se a observação das seguintes regras:
   - O texto deve ser justificado em ambas as margens e recomenda-se um número limite máximo de 50 páginas, e um mínimo de 30 páginas, excluindo os anexos;
   - O relatório deve ser gravado em ficheiro (formato pdf) tamanho A4, frente e verso, e as margens de todo o trabalho devem ser: Superior 3 cm; Inferior 2 cm; Direita 2 cm; e Esquerda 3 cm;
   - O tipo de letra deve ser **Times New Roman** e com 12 pontos de tamanho. Contudo, o tamanho da letra a ser usada no resumo deve ser de 11 pontos;
   - O espaço entre linhas deve ser de 1,5 linhas;
   - As notas de pé-de-página (a usar com moderação) deverão ter espaçamento de 1, com o mesmo tipo de letra do texto, mas com 10 pontos de tamanho;
   - A numeração das páginas dos **elementos pré-textuais**, apresentada em baixo, centrada, com 11 pontos de tamanho e em numeração romana (a iniciar em v) e em letra minúscula, deve iniciar-se nos agradecimentos, ser contínua e englobar o índice do trabalho e lista de ilustrações, sem aparecer nas páginas que se encontrem em branco;
   - A numeração das páginas dos **elementos textuais ou o corpo do relatório e elementos pós-textuais**, apresentada no rodapé de página, centrada, com 10 pontos de tamanho e em numeração árabe, deve iniciar-se na Introdução, ser contínua e englobar os anexos;
   - Não deve ser usado o cabeçalho nem o rodapé, à exceção da numeração das páginas e eventuais notas de pé-de-página.

Capa

Tendo em vista a uniformização de critérios seguidos na edição dos relatórios de estágio de mestrado, e conforme se exemplificada na figura 1, sugere-se:

	Orientações
Capa	A capa frontal deve reproduzir os elementos essenciais que identifiquem o estágio, sem qualquer tipo de ilustração. Conforme se exemplificada na figura 1, a capa deverá sempre conter: ▪ Logótipo e nome da Instituição (ISLA Santarém – Instituto Politécnico); ▪ Título do Estágio, e o subtítulo (se tal for o caso); ▪ Nome do autor; ▪ Nome do Orientador e do Coorientador, se aplicável; ▪ Local de realização; ▪ Ano de entrega. O verso da capa propriamente dita, fica totalmente em branco.

Figura 1 – Modelo de capa (formato reduzido) que pode ser fornecido em ficheiro próprio.

ISLA Santarém – Instituto Politécnico

[título]

[subtítulo]

[autor]

Relatório de Estágio submetido para satisfação parcial dos requisitos
do grau de Mestre em [nome do curso de mestrado]
sob a orientação académica do(a) Prof(a). Doutor(a)/Especialista [nome do(a) Orientador(a)]
e coorientação local do(a) Prof(a). Doutor(a)/Especialista [nome do(a) Coorientador(a)]

[local]
[ano de entrega]

Elementos Pré-textuais

Os elementos pré-textuais constituem os elementos prefaciais do documento, antecedendo o texto propriamente dito.

Quaisquer umas das páginas que se seguem (dedicatória e Agradecimentos) são opcionais. Contudo, chama-se a atenção que nenhuma das páginas deve ser numerada.

		Orientações
	Dedicatória [*1ª página da 1ª folha*]	A 1.ª página (i), na 1ª folha, poderá conter a **dedicatória** que, sendo opcional, o autor presta uma homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém.
	[*2ª página da 1ª folha*]	Totalmente em branco.
	Agradecimentos [*1ª página da 2ª folha*]	A 3.ª página (*iii*), na 2ª folha, poderá conter os **agradecimentos** que, sendo igualmente opcional, o autor regista os agradecimentos a pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a elaboração do trabalho.
	[*1ª página da 2ª folha*]	Totalmente em branco.

As páginas que se seguem deverão aparecer devidamente numeradas.

Nº Pág.		Orientações
v	**Índice** [*1ª página da 3ª folha*] (pode ocupar mais do que uma página)	A 5.ª página (ou a página impar imediatamente a seguir à capa) e seguintes, na 3ª folha e seguintes, devem aparecer numeradas em numeração romana, seguidas em frente e verso, contêm o **índice** do trabalho em numeração árabe + lista de ilustrações. O índice retrata o conteúdo do documento. ▪ **Elementos textuais** É a lista de títulos dos capítulos (divisões e subdivisões) com a respetiva numeração e números de página. Para a numeração das páginas recomenda-se a utilização da numeração árabe progressiva. ▪ **Elementos pós-textuais** Os documentos anexos à dissertação, devem constar no fim da lista. Chama-se a atenção para o fato de que as folhas dos **elementos pré-textuais** não devem constar da lista do índice.
[n]	As listas de: • **Ilustrações;** • **Abreviaturas;** • **Siglas;** • **Símbolos**.	Após a lista do índice, iniciando em páginas consecutivas e numeradas em numeração romana tal como o índice, deverão ser elaboradas listas adicionais: ▪ **Ilustrações** Caso constem na dissertação, as ilustrações podem ser tabelas, figuras, gráficos, fotos, desenhos, mapas, etc., e devem ser feitas listas separadas para diferentes tipos de ilustrações. Estas devem ser numeradas e apresentadas pela mesma ordem em que aparecem no texto, com o respetivo número de página. ▪ **Abreviaturas, siglas e símbolos**

	As abreviaturas, siglas e símbolos empregues no texto são usadas para evitar as palavras frequentemente usadas.

Elementos textuais

Os elementos textuais correspondem ao texto propriamente dito.

O texto central do relatório não deverá exceder um máximo de 50 páginas, nem ser inferior a 30 páginas. Contudo, a estrutura do corpo do relatório é da responsabilidade do Orientador e deve ser elaborada segundo as normas APA em vigor no ISLA Santarém. Deve contudo ser dividida em conjuntos organizados, por exemplo: partes que se dividem em capítulos, compostos por secções, compostos por subseções, que se subdividem em parágrafos.

1. Introdução *[Capítulo]*
1.1. *[Secção]*
1.1.1. *[Subsecção]*
1.1.2. *[Subsecção]*
...
1.2. *[Secção]*
...
2. Caracterização do contexto institucional *[Capítulo]*
2.1. *[Secção]*
...

Por exemplo, os trabalhos resultantes de uma investigação empírica têm convencionalmente os seguintes capítulos:

1. Introdução
2. Caracterização do contexto institucional
3. Enquadramento teórico-empírico do estágio
4. A prática do estágio na Instituição/ organização
5. Reflexão final

Convém ter em atenção que cada capítulo deverá aparecer sempre na página impar imediatamente seguinte ao final do capítulo anterior.

As citações devem ser corretamente documentadas, com uma indicação precisa da fonte consultada, todas as informações obtidas pelo autor – tenham ou não sido publicadas – que tenham servido para esclarecer, enfatizar, ilustrar, registar ou comprovar as ideias desenvolvidas no relatório.

O sistema de chamada e a modalidade de citação é da responsabilidade do orientador académico do trabalho, de acordo com as normas e usos na sua unidade curricular.

Nº Pág.	Cap.		Orientações
1	**1**	**Introdução**	A Introdução não deve exceder 1/3 da totalidade do trabalho. A introdução deverá conter: ▪ Escolha da instituição de estágio; ▪ Expectativas face ao estágio; ▪ Período de realização do estágio; ▪ Estrutura do relatório.
			Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.

[impar]	**2**	**Caracterização do contexto institucional**	Descrição e enquadramento do local de estágio. A caracterização da instituição que acolhe o estágio, deverá contemplar um breve historial da instituição, o espaço físico, os recursos humanos, as populações/problemáticas atendidas e os serviços prestados ou atividades desenvolvidas, inclusive as de articulação com outras instituições. Caso se justifique, poderá também ser apresentado o respetivo organigrama.
			Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página impar.
[impar]	**3**	**Enquadramento teórico-empírico do estágio**	Este Capítulo deverá abordar, do ponto de vista teórico, a principal temática associada ao trabalho realizado na instituição em que decorreu o estágio, sendo efetuada uma revisão da literatura existente, bem como dos procedimentos e estratégias metodológicas relacionadas com o objeto de investigação, sua operacionalização e demonstração dos resultados. Apresentação do tema/objeto de estudo ▪ Fundamentação do tema/objeto de estudo; ▪ Fundamentação/revisão bibliográfica relativa ao tema/objeto de estudo; ▪ Fundamentação metodológica do tema/objeto de estudo; ▪ Procedimentos e estratégias metodológicas; ▪ Apresentação da grelha analítica – instrumento de recolha de dados.
			Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página impar.
[impar]	**4**	**A prática do estágio na Instituição / organização**	Descrever os períodos/momentos pelo qual o estágio passou. Por exemplo: ▪ 1º Período – Conhecimento e adaptação à instituição; consulta de regulamentos na tentativa de aprender as características, funções e organização da instituição no seu todo; ▪ 2º Período – Atividades avaliação e intervenção; ▪ 3º Período – Redação do relatório de estágio. **Atividade de Intervenção Direta** (individuais ou em grupo) ▪ Identificação da atividade ▪ Problema apresentado pela instituição ▪ História do problema ▪ Tentativas prévias de resolução do problema ▪ Resultado da avaliação (e.g., testes usados) ▪ Conceptualização teórica ▪ Intervenção (objetivos e plano de intervenção) ▪ Resultados obtidos (avaliação da eficácia e eficiência da intervenção) **Atividades de Intervenção Indireta** (individuais ou em grupo) ▪ Identificação da atividade ▪ Problema apresentado pela instituição

			▪ História do problema ▪ Tentativas prévias de resolução do problema ▪ Resultado da avaliação (e.g., testes usados) ▪ Conceptualização teórica ▪ Intervenção (objetivos e plano de intervenção) ▪ Resultados obtidos (avaliação da eficácia e eficiência da intervenção) **Atividades Ações de Formação/ Conferências/ Seminários** Estas atividades poderão consistir na participação e/ou na elaboração de raiz por parte do estagiário. Deverá apresentar os seguintes passos: ▪ Objetivos da ação/formação/conferência/seminário; ▪ Duração (em horas); ▪ População alvo (destinatários); ▪ Conceptualização teórica; ▪ Plano de atividades. **Outras Atividades** ▪ Outras atividades que não estejam incluídas nas atividades acima.
			Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página impar.
[impar]	**5**	**Reflexão final**	Reflexão final sobre o que significou a experiência de estágio, em termos pessoais e em termos profissionais.
			Página par totalmente em branco, se o texto terminar numa página impar.

Elementos Pós-textuais

Os elementos pós-textuais são naturalmente introduzidos como última parte do relatório e visam complementar, documentar, esclarecer e confirmar as ideias ou dados apresentados no estudo.

A numeração das páginas dos elementos pós-textuais deverá aparecer na sequência das páginas dos elementos textuais.

Nº Pág.		**Orientações**
[impar]	**Bibliografia**	As referências bibliográficas aparecem no fim do trabalho, imediatamente antes das páginas dos anexos e a sua numeração deve ser sequencial em relação ao texto central da dissertação. São indispensáveis em qualquer trabalho escrito e referência os documentos utilizados na elaboração do trabalho. Nesta lista, o estudante apresentará de forma clara, coerente, ordenada e conforme às normas da APA – *American Psychological Association* e que constam na respetiva publicação, as diferentes fontes documentais que efetivamente citou no texto.
		Página par totalmente em branco, se o texto do anexo terminar numa página impar.
[impar]	**Glossário**	O glossário é um elemento considerado opcional onde se organiza alfabeticamente os termos especializados ou expressões invulgares utilizadas no texto.

			Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.
[impar]	**A-1**	**Anexos/Apêndices**	Os anexos devem estar paginados na sequência das páginas das referências bibliográficas e organizados por temáticas respeitando a sequência com que são mencionados no texto, e devem constar no índice do trabalho. Também é um elemento de opção, quando não sejam essenciais para confirmar ou infirmar questões trabalhadas no corpo do trabalho, onde constam os materiais necessários à elucidação do trabalho. Os anexos podem conter diversas ilustrações, formulários, questionários, autorizações, materiais, breves relatórios de pré-testes, informações complementares sobre as análises de dados efetuadas e que não foram apresentadas no texto principal, entre outros elementos. As tabelas podem figurar em anexo, desde que o seu tamanho exceda a página A4.
			Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.

EXEMPLO DE UM ÍNDICE

ÍNDICE

1. Introdução 1
1.1. [Secção] 1
1.1.1. [Subsecção] *2*
1.1.2. [Subsecção] *2*
...
1.2. [Secção] 4
...
2. Caracterização do contexto institucional 5
2.1. [Secção] 5
...
3. Enquadramento teórico-empírico do estágio 13
...
4. A prática do estágio na Instituição/ organização 29
...
5. Reflexão final 35

Bibliografia 37
Glossário 39

A-1 [Anexo] 41
A-2 [Anexo] 47

ANEXO 2 - GUIA DE APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO OU PROJETO DE MESTRADO

As dissertações ou relatórios de projeto de mestrado do ISLA Santarém são trabalhos científicos que visam a obtenção de um grau de mestre e devem representar sempre o culminar de um trabalho de investigação. Neste sentido, devem constituir simultaneamente um exercício académico e um documento rico em informações científicas originais.
Para a divulgação das dissertações de mestrado o ISLA compromete-se a disponibilizá-los através do repositório aberto (RECAAP) disponível na Internet.
O presente documento indica algumas normas que devem servir de instrumento de apoio aos estudantes dos mestrados do ISLA Santarém. Contém sobretudo indicações sobre alguns padrões formais de apresentação, contendo, nomeadamente, instruções sobre a estrutura geral do trabalho, a apresentação gráfica, as modalidades de citação e de referência bibliográfica, etc.

Regras gerais de apresentação

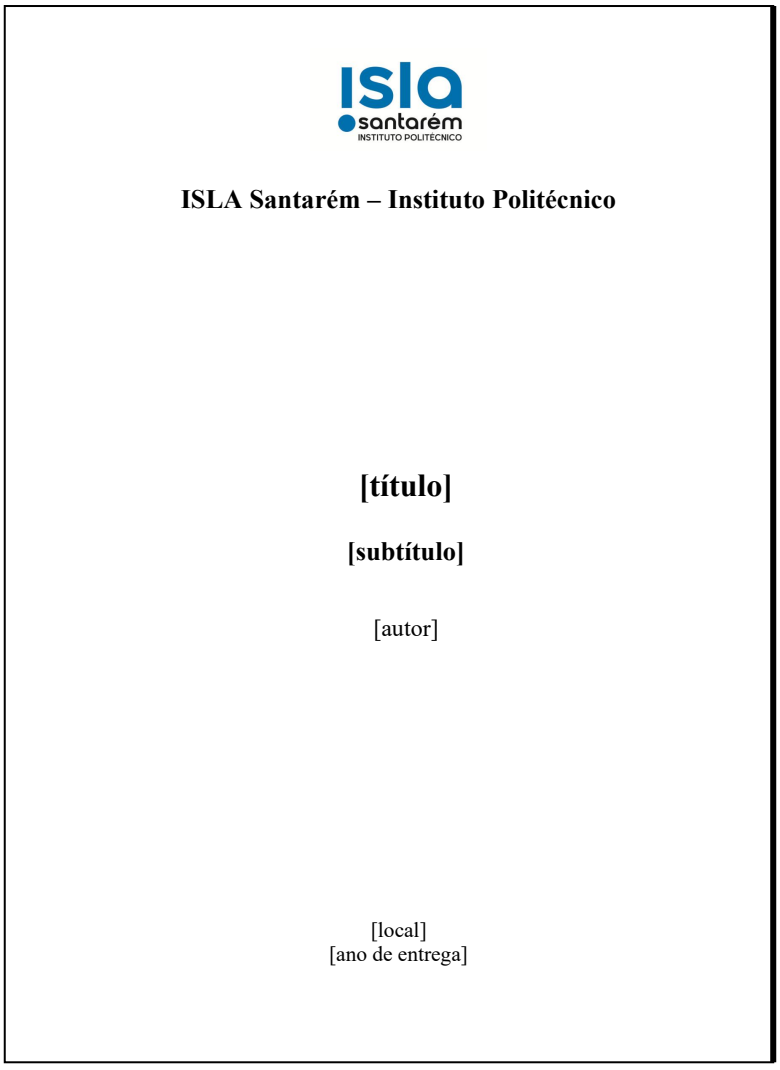
1. A dissertação ou relatório de projeto pode ser escrita em língua portuguesa ou inglesa. Contudo, a utilização da língua inglesa deverá ser previamente aprovada pelo Orientador que consultará para o efeito o Diretor do curso.
2. Para assegurar uma boa apresentação do documento, recomenda-se a observação das seguintes regras:
   - O texto deve ser justificado em ambas as margens e recomenda-se um número limite máximo de 60 páginas, excluindo os anexos;
   - A impressão do documento deve ser em papel A4 branco, frente e verso, e as margens de todo o trabalho devem ser: Superior 3 cm; Inferior 2 cm; Direita 2 cm; e Esquerda 3 cm;
   - O tipo de letra deve ser **Times New Roman** e com 12 pontos de tamanho. Contudo, o tamanho da letra a ser usada no resumo deve ser de 11 pontos;
   - O espaço entre linhas deve ser de 1,5 linhas;
   - As notas de pé-de-página (a usar com moderação) deverão ter espaçamento de 1, com o mesmo tipo de letra do texto, mas com 10 pontos de tamanho;
   - A numeração das páginas dos **elementos pré-textuais**, apresentada em baixo, centrada, com 11 pontos de tamanho e em numeração romana (a iniciar em *xi*) e em letra minúscula, deve iniciar-se nos agradecimentos (11.ª página, na 6ª folha, com o Resumo & *Abstract*), ser contínua e englobar o índice do trabalho e lista de ilustrações, sem aparecer nas páginas que se encontrem em branco;
   - A numeração das páginas dos **elementos textuais ou o corpo da dissertação e elementos pós-textuais**, apresentada no rodapé de página, centrada, com 10 pontos de tamanho e em numeração árabe, deve iniciar-se na Introdução, ser contínua e englobar os anexos;
   - Não deve ser usado o cabeçalho nem o rodapé, à exceção da numeração das páginas e eventuais notas de pé-de-página.

Capa

Tendo em vista a uniformização de critérios seguidos na edição das dissertações de mestrado, e conforme se exemplificada na figura 1, sugere-se:

	Orientações
Capa	A capa frontal deve reproduzir os elementos essenciais que identifiquem a dissertação, sem qualquer tipo de ilustração. Conforme se exemplificada na figura 1, a capa deverá sempre conter: ▪ Logótipo e nome da Instituição (ISLA Santarém – Instituto Politécnico); ▪ Título da Dissertação, e o subtítulo (se tal for o caso); ▪ Nome do autor; ▪ Local de realização; ▪ Ano de entrega. O verso da capa propriamente dita, fica totalmente em branco.

Figura 1 – Modelo de capa (formato reduzido).



Elementos Pré-textuais

Os elementos pré-textuais constituem os elementos prefaciais do documento, antecedendo o texto propriamente dito.

	Orientações
[*1ª página da 1ª folha*]	A 1ª página, na 1ª folha logo a seguir à capa, sem aparecer numerada, para além da informação que consta na capa propriamente dita, irá conter o nome do Orientador e do Coorientador, se aplicável. Conforme se exemplifica na figura 2, e para além do que deve constar na capa, a 1ª página deverá sempre conter também o Nome do Orientador e do Coorientador, se aplicável.
[*2ª página da 1ª folha*]	Totalmente em branco.

Figura 2 – Modelo da 1ª página (formato reduzido).

ISLA Santarém – Instituto Politécnico

[título]

[subtítulo]

[autor]

Dissertação submetida para satisfação parcial dos requisitos
do grau de Mestre em [nome do curso de mestrado]
sob a orientação do(a) Prof(a). Doutor(a)/Especialista [nome do(a) Orientador(a)]
e Coorientação do(a) Prof(a). Doutor(a)/Especialista [nome do(a) Coorientador(a)]

[local]
[ano de entrega]

		Orientações
	[*1ª página da 2ª folha*]	A 3ª página, na 2ª folha, sem aparecer numerada, conforme se exemplificada na figura 3, terá informação sobre: ▪ Nome do(a) Orientador(a); ▪ Nome do(a) Coorientador(a), se aplicável; ▪ Local da Instituição; ▪ Nome do curso de mestrado; ▪ Indicação da especialidade; ▪ Referência à legislação em vigor.
	[*2ª página da 2ª folha*]	Totalmente em branco.

Figura 3 – Modelo da 2ª página (formato reduzido).

Quaisquer umas das páginas que se seguem são opcionais e não devem ser numeradas.

		Orientações
	Dedicatória [*1ª página da 4ª folha*]	A 7.ª página (*vii*), na 4ª folha, poderá conter a **dedicatória** que, sendo opcional, o autor presta uma homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém.
	[*2ª página da 4ª folha*]	Totalmente em branco.
	Agradecimentos [*1ª página da 5ª folha*]	A 9.ª página (*ix*), na 5ª folha, poderá conter os **agradecimentos** que, sendo opcional, o autor regista os agradecimentos a pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a elaboração do trabalho.
	[*1ª página da 5ª folha*]	Totalmente em branco.

A numeração da página que se segue, com os resumos, dependerá da quantidade de páginas opcionais que sejam utilizadas. No quadro que se segue admite-se que se tenham usado as 3 páginas opcionais, por conseguinte a sua numeração será *xi* (11), conforme se ilustra na figura 4.

Nº Pág.		**Orientações**
xi	**Resumo & *Abstract*** (em português e em inglês) [*1ª página da 6ª folha*]	A 11.ª página (xi), na 6ª folha, devem aparecer os **resumos** e as respetivas palavras-chave. O resumo deverá conter: ▪ Âmbito / domínio; ▪ Objetivo; ▪ Descrição dos procedimentos metodológicos: instrumentos, amostra e procedimentos; ▪ Resultados; ▪ Análise/Discussão; ▪ Limites e implicações para futuras investigações. Todas as dissertações devem ser acompanhadas de dois resumos – um em língua portuguesa e outro em idioma inglês. Trata-se de uma informação concisa e precisa dos aspetos mais relevantes do trabalho. Deve permitir a um leitor não especializado tomar conhecimento do conteúdo do trabalho sem necessitar de recorrer à leitura do texto. Deve também servir como instrumento de divulgação da dissertação através de revistas especializadas, assim como permitir a sua indexação em bases de dados especializadas, nacionais e internacionais. É conveniente que seja redigido com frases curtas e objetivas, que contenham o essencial do documento, evitando-se a repetição de palavras do título. Devem-se ainda destacar os principais objetivos e alcance do trabalho, os métodos empregues, assim como os principais resultados e conclusões. Assim cada resumo contém:

		▪ O resumo propriamente dito, que deve comportar um máximo de 1.700 caracteres, compreendendo os espaços, ou um máximo de 150 palavras. ▪ E os descritores ou palavras-chave mais significativas, num máximo de 3 a 5 palavras-chave. Os descritores devem ser escolhidos pelo estudante, por acordo com o seu Orientador, em função da sua pertinência ou da terminologia em vigor na área científica.
	[*2ª página da 6ª folha*]	Totalmente em branco.

Nº Pág.		**Orientações**
xiii	**Índice** [*1ª página da 7ª folha*] (pode ocupar mais do que uma página)	A página impar imediatamente a seguir ao resumo) e seguintes, na 7ª folha e seguintes, devem aparecer numeradas em numeração romana, seguidas em frente e verso, contêm o **índice** do trabalho em numeração árabe + lista de ilustrações. O índice retrata o conteúdo do documento. ▪ **Elementos textuais** É a lista de títulos dos capítulos (divisões e subdivisões) com a respetiva numeração e números de página. Para a numeração das páginas recomenda-se a utilização da numeração árabe progressiva. ▪ **Elementos pós-textuais** Os documentos anexos à dissertação, devem constar no fim da lista. Chama-se a atenção para o fato de que as folhas dos **elementos pré-textuais** não devem constar da lista do índice.
[n]	As listas de: • **Ilustrações;** • **Abreviaturas;** • **Siglas;** • **Símbolos**.	Após a lista do índice, iniciando em páginas consecutivas e numeradas em numeração romana tal como o índice, deverão ser elaboradas listas adicionais: ▪ **Ilustrações** Caso constem na dissertação, as ilustrações podem ser tabelas, figuras, gráficos, fotos, desenhos, mapas, etc., e devem ser feitas listas separadas para diferentes tipos de ilustrações. Estas devem ser numeradas e apresentadas pela mesma ordem em que aparecem no texto, com o respetivo número de página. ▪ **Abreviaturas, siglas e símbolos** As abreviaturas, siglas e símbolos empregues no texto são usadas para evitar as palavras frequentemente usadas.

Elementos textuais

Os elementos textuais correspondem ao texto propriamente dito. O texto central da dissertação (dependente do tipo de dissertação), não deverá exceder 60 páginas. Contudo, a estrutura do corpo da dissertação depende do tipo de estudo e da metodologia a aplicar.

É da responsabilidade do Orientador e deve ser elaborada segundo as normas APA em vigor no ISLA Santarém. Deve contudo ser dividida em conjuntos organizados, por exemplo: partes que se dividem em capítulos, compostos por secções, compostos por subseções, que se subdividem em parágrafos.

1. Introdução [Capítulo]
1.1. *[Secção]*
1.1.1. *[Subsecção]*
1.1.2. *[Subsecção]*
...
1.2. *[Secção]*
...
2. Enquadramento Teórico / Revisão da literatura *[Capítulo]*
2.1. *[Secção]*
...

Por exemplo, os trabalhos resultantes de uma investigação empírica têm convencionalmente os seguintes capítulos:

1. Introdução
2. Enquadramento Teórico / Revisão da literatura
3. Desenvolvimento / Aplicação
4. Resultados
5. Análise/Discussão de resultados
6. Conclusão

Convém ter em atenção que cada capítulo deverá aparecer sempre na página impar imediatamente seguinte ao final do capítulo anterior.

As citações devem ser corretamente documentadas, com uma indicação precisa da fonte consultada, todas as informações obtidas pelo autor – tenham ou não sido publicadas – que tenham servido para esclarecer, enfatizar, ilustrar, registar ou comprovar as ideias desenvolvidas na dissertação.
O sistema de chamada e a modalidade de citação é da responsabilidade do orientador do trabalho, de acordo com as normas APA em uso no ISLA Santarém.

Nº Pág.	**Cap.**		**Orientações**
1	**1**	**Introdução**	No caso de uma dissertação monográfica ou de artigo empírico, a Introdução não deve exceder 1/3 da totalidade do trabalho. No caso de um artigo teórico a Introdução não deve exceder 1/2 da totalidade do trabalho. A introdução deverá conter: ▪ Enquadramento teórico; ▪ Relevância do tema; ▪ Contextualização à realidade portuguesa (opcional); ▪ Razões pessoais que conduziram à seleção do tema (opcional); ▪ Indicar os objetivos gerais do trabalho. Os mesmos devem ser apresentados como uma dedução dos aspetos teóricos referidos previamente; ▪ Estrutura e organização da dissertação, que deve ser clara para o leitor a relevância dos capítulos, a articulação dos capítulos teóricos entre si e com o estudo empírico. Opções

			efetuadas em termos de seleção de temáticas e respetivo modo de apresentação devem ser indicadas; ▪ Descrição sumária de cada capítulo, e da conclusão geral da dissertação, com pelo menos 60 palavras referente a cada capítulo. A conclusão pode ter um número inferior de palavras.
			Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.
[impar]	**2**	**Enquadramento Teórico / Revisão da literatura**	Capítulos teóricos, que correspondem ao enquadramento teórico/revisão da literatura – 1 ou 2 capítulos teóricos. ▪ **Introdução** Indicação dos objetivos da revisão, sequência, opções na seleção da informação e conteúdos ▪ **Corpo do texto** Privilegiar o texto corrido. Evitar notas de rodapé. Cuidar a articulação entre ideias e as várias partes do capítulo. Privilegiar a síntese e integração de ideias dos autores em alternativa à simples enumeração. ▪ **Reflexão final** – Reflexão sobre os objetivos formulados para o capítulo; – Apontar convergências, consensos, perspetivas contraditórias e complementares; – Analisar as questões de investigação que decorrem da revisão da literatura, contextualizando tais questões com os objetivos da dissertação; – Efetuar articulação com o capítulo seguinte.
			Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.
[impar]	**3**	**Desenvolvimento / Aplicação**	Capítulo referente à metodologia do estudo empírico. – **Introdução** – Indicação dos objetivos do capítulo; – Síntese com questões que decorreram da revisão teórica efetuada; – A partir desta definir os objetivos e as hipóteses do estudo. – **Participantes** Este ponto tem por função descrever os sujeitos (n) e as suas características. Aspetos a referir: – Critérios de seleção dos sujeitos e cuidados tomados – Descrição das características dos sujeitos nas variáveis relevantes para o estudo. Estas podem estar relacionadas com as variáveis independentes consideradas no estudo e com variáveis parasitas que devem ser controladas [e.g., se uma das variáveis das VI é o ano de escolaridade, então a descrição em função do sexo e idade deve ser efetuada considerando esses anos]

- Apresentação em quadro das características dos sujeitos. Cada quadro deve se comentado, indicando se as diferenças e eventuais semelhanças. Neste âmbito algumas análises estatísticas podem ser incluídas (e.g., t-test para verificar diferenças de idade em função do sexo....). Estatísticas descritivas relacionadas com as hipóteses não devem ser incluídas neste ponto. Por exemplo, se uma das variáveis independentes consideradas é o rendimento académico dos alunos, embora seja um elemento de caracterização dos sujeitos, deve ser apresentada no ponto relativo aos resultados"
- Modelo de apresentação de quadros e figuras, de acordo com as normas da APA.
- **Instrumentos**

Duas situações podem ocorrer na dissertação. Nalguns casos, trata-se de apresentar instrumentos já construídos, noutros de apresentar o processo de construção. Com frequência à constituição do instrumento é o objetivo da dissertação. Neste caso, a apresentação segue regras diferentes. Neste âmbito apenas o primeiro aspeto é considerado. A descrição dos instrumentos deve ser feita de modo a permitir apreciar a qualidade métrica do mesmo.

Aspetos a considerar:

- Justificação da escolha do instrumento
- 2. Nome, autor, ano. Se existem duas versões, original e adaptação à população portuguesa, ambos os autores devem ser referenciados
- Número de subtestes e respetiva designação
- Objetivos/áreas/comportamento/ avaliados. População alvo.
- Organização dos itens (ordem de dificuldade, distribuição aleatória, ...), nº de itens
- Descrição da prova, resposta requerida por parte do sujeito (escolha múltipla, produção, likert, ...), critério e cotação
- Características psicométricas dos resultados: referência à sensibilidade (dispersão), à fidelidade e validade do instrumento.

- **Procedimentos**

Objetivos: indicação clara, precisa e detalhada das estratégias utilizadas pelo investigador para controlar os fatores que podem por em causa a validade externa e interna do estudo.

Aspetos a considerar:

- Tipo de design utilizado (só se aplica em alguns caos)
- Tipo de estudo (só em alguns casos)
- Autorizações solicitadas
- Forma de apresentação dos objetivos aos sujeitos

			– Estratégias utilizadas para os motivar – Carácter voluntário ou compulsivo da participação – Forma de recolha dos dados (sequencia de aplicações das provas, justificação, tempos limites, condições asseguradas durante a aplicação das mesmas, tipo de aplicação – individual, coletiva) – Responsável pela recolha dos dados Cuidados éticos ou sua salvaguarda
			Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.
[impar]	**4**	**Resultados**	▪ **Introdução** – Objetivos do capítulo – Sequencia adotada na testagem das hipóteses – Sequência de apresentação de resultados – Procedimentos estatísticos usados – Programa estatístico usado. ▪ **Resultados** – Apresentação dos resultados – Descrição dos resultados. Não é necessário uma discussão detalhada tendo por base a revisão teórica. – Indicação quanto à não verificação das hipóteses [ter em consideração as questões em torno da relação hipótese experimental/hipótese nula]
			Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.
[impar]	**5**	**Análise e Discussão de Resultados**	Este ponto é muito importante. É um indicador da capacidade do aluno em refletir e integrar os dados teóricos e empíricos. Deve por isso ser cuidadosamente elaborada. Confrontar os resultados obtidos com as hipóteses formuladas e com os resultados da investigação na área. Apontar as semelhanças e/ou diferenças. Explicar/interpretar as mesmas.
			Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.
[impar]	**6**	**Conclusão**	A conclusão geral da dissertação é um ponto muito importante. Mostra não só a capacidade de síntese e de reflexão sobre o trabalho (teórico e empírico) apresentado, nomeadamente no que diz respeito aos limites do trabalho e à capacidade de gerar novas questões de investigação. Analisar os objetivos traçados na introdução. Se na introdução são levantadas questões e problemas, na conclusão são dadas respostas aos mesmos.
			Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.

Elementos Pós-textuais

Os elementos pós-textuais são naturalmente introduzidos como última parte da dissertação e visam complementar, documentar, esclarecer e confirmar as ideias ou dados apresentados no estudo.

A numeração das páginas dos elementos pós-textuais deverá aparecer na sequência das páginas dos elementos textuais.

Nº Pág.			Orientações
[impar]		**Bibliografia**	As referências bibliográficas aparecem no fim do trabalho, imediatamente antes das páginas dos anexos e a sua numeração deve ser sequencial em relação ao texto central da dissertação. São indispensáveis em qualquer trabalho escrito e referência os documentos utilizados na elaboração do trabalho. Nesta lista, o estudante apresentará de forma clara, coerente, ordenada e conforme às normas da APA – *American Psychological Association* e que constam na respetiva publicação, as diferentes fontes documentais que efetivamente citou no texto.
			Página par totalmente em branco, se o texto do anexo terminar numa página impar.
[impar]		**Glossário**	O glossário é um elemento considerado opcional onde se organiza alfabeticamente os termos especializados ou expressões invulgares utilizadas no texto.
			Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.
[impar]	**A-1**	**Anexos/Apêndices**	Os anexos devem estar paginados na sequência das páginas das referências bibliográficas e organizados por temáticas respeitando a sequência com que são mencionados no texto, e devem constar no índice do trabalho. Também é um elemento de opção, quando não sejam essenciais para confirmar ou infirmar questões trabalhadas no corpo do trabalho, onde constam os materiais necessários à elucidação do trabalho. Os anexos podem conter diversas ilustrações, formulários, questionários, autorizações, materiais, breves relatórios de pré-testes, informações complementares sobre as análises de dados efetuadas e que não foram apresentadas no texto principal, entre outros elementos. As tabelas podem figurar em anexo, desde que o seu tamanho exceda a página A4.
			Página par totalmente em branco, se o texto do capítulo terminar numa página impar.

EXEMPLO DE UM ÍNDICE (INDICATIVO)

ÍNDICE

1. Introdução 1
1.1. [Secção] 1
1.1.1. [Subsecção] *2*
1.1.2. [Subsecção] *3*
...
1.2. [Secção] 5
...
1.3. **Enquadramento Teórico / Revisão da literatura 13**
1.4. [Secção] 15
...
2. Desenvolvimento / Aplicação 23
...
3. Resultados 31
...
4. Análise e Discussão de resultados 41
...
5. Conclusão 51
...

Bibliografia 61
Glossário 71

A-1 [Anexo] 85
A-2 [Anexo] 87
...

ANEXO 3 - PROJETO DE ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO DE MESTRADO

ANO LETIVO 20____/20____

PROPOSTA

PROPOSTA DE DISSERTAÇÃO/PROJETO/ESTÁGIO DE MESTRADO

TEMA E PLANO DE TRABALHO

Nome do Aluno _____ Curso: _____

Dissertação: ◯ Projeto: ◯ Estágio: ◯ (assinale a sua opção)

Tema: _____

Fundamentação Sumária do Tema (300 palavras máx.):

Material e Métodos (opcional) (150 palavras máx.):

Referências Bibliográficas (máx 6):

Proposta de orientador/a

Proponho: _____

Data: __/__/___

Assinatura do(a) Estudante

Preenchimento reservado à Direção do mestrado
Parecer:

_____

_____

Orientador Atribuido:

Data: ____/____/___

Ass.: _____

Os dados pessoais recolhidos no âmbito da Instituição, em suporte físico ou digital, e qualquer que seja a sua natureza, são tratados de forma responsável, através de políticas e medidas adequadas para evitar acessos e utilizações indevidas e para responder a eventuais intrusões, minimizando riscos. A Instituição não fornece ou cede os dados pessoais a terceiros, exceto no cumprimento de obrigações legais, devidamente salvaguardados. No processo de alteração à política de dados importa referir que, no âmbito das atividades da Instituição, há dados de caráter obrigatório para o processo académico e que não carecem de autorização do titular. consulte a nossa política de proteção de dados em http://www.grupolusofona.pt/pt/politica-de-privacidadepolusofona.pt/pt/politica-de-privacidade

ANEXO 4 – PARECER DO ORIENTADOR

ANO LETIVO 20____/20____

Declaração de Conformidade

Declaração de Conformidade do Trabalho Final/Dissertação/Tese

Para os devidos efeitos, declaro que a/o

Relatório de estágio ○ Monografia ○ Trabalho Final ○ Dissertação ○ Tese ○ ,

intitulada/o _____

do/a estudante _____, do

Curso de Tesp ○ Licenciatura ○ Mestrado ○ Pós-Graduação ○ em

_____

se encontra em condições de ser apreciada pelo júri.

Santarém, ____ de _____ de 20____

Assinatura do/a Orientador/a

Os dados pessoais recolhidos no âmbito da Instituição, em suporte físico ou digital, e qualquer que seja a sua natureza, são tratados de forma responsável, através de políticas e medidas adequadas para evitar acessos e utilizações indevidas e para responder a eventuais intrusões, minimizando riscos. A Instituição não fornece ou cede os dados pessoais a terceiros, exceto no cumprimento de obrigações legais, devidamente salvaguardados. No processo de alteração à política de dados importa referir que, no âmbito das atividades da Instituição, há dados de carácter obrigatório para o processo académico e que não carecem de autorização do titular. consulte a nossa política de proteção de dados em http://www.grupolusofona.pt/pt/politica-de-privacidadepolusofona.pt/pt/politica-de-privacidade